

“Medidas impopulares”

Durante o *XXVIII Fórum Nacional do Instituto de Estudos Avançados*, ontem, no Rio de Janeiro, o governador Raimundo Colombo participou da mesa-redonda *Perspectivas para a Dívida Estadual*. Na companhia do secretário de Estado da Fazenda, Antonio Gavazzoni, ele afirmou que os governadores não têm interesse no aprofundamento da crise do governo federal e que desejam ser solidários na solução. “Tem que se tomar medidas, mesmo que impopulares, para que se corrija o processo. A origem desse desequilíbrio está na Constituição de 1988, que concedeu muito mais vantagens do que é possível suportar e criou órgãos de controle e fiscalização cujo custo não é apenas a despesa de pessoal e sua infraestrutura, mas a interferência excessiva, abusiva, em muitos dos encaminhamentos que os estados dão”, disse, reclamando da perda de autonomia dos estados. Ele sugeriu que o Congresso nacional seja convocado no mês de julho, de forma extraordinária, para votar medidas impopulares. “Se você permitir que a base do Congresso vá para o convívio da sociedade nas férias de julho e receba o impacto, por exemplo, de tirar direitos previdenciários, quando voltar para votar em agosto, próximo da eleição municipal, pode ter certeza que não vota mais nada.”

Patrimônio dos catarinenses

Na noite de segunda-feira (16) aconteceu a sessão solene de homenagem pelos 40 anos de criação da Fundação do Meio Ambiente (Fatma), na Assembleia Legislativa. A sessão foi proposta e presidida pela deputada Dirce Heiderscheidt (PMDB) e teve o deputado João Amin falando em nome de todos os parlamentares. Em sua fala, o presidente da Fatma, Alexandre Waltrick Rates, anunciou que nas próximas semanas será entregue ao governador Raimundo Colombo, pelo secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Carlos Chiodini, a proposta de mudança de regime fundacional para administração indireta, passando a Instituto do Meio Ambiente. Isso permitirá, por exemplo, a realização de convênios e de contratos de gestão com os servidores, reduzindo a evasão. “Seria um belo presente pelos 40 anos do órgão ambiental catarinense”, declarou Waltrick em conversa com a Coluna Pelo Estado. Depois do ato solene foi lançada a publicação *Fatma - patrimônio dos catarinenses, compromisso com a natureza*.



Amin Carolina Anderson

Sem acordo Sucessão do deputado Gelson Merísio (PSD) na presidência da Assembleia Legislativa pode ser a primeira, desde de 2001, que será definida com uma disputa. Há deputados desconfortáveis com a pressa de alguns em antecipar o debate para 2018. E, diante da aproximação de PSD, PSDB, PP e PT com vistas à sucessão e composição da nova Mesa Diretora, o PMDB também está mantendo contatos para formar uma chapa à disputa.

Saúde Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia aprovou, ontem, Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de autoria das câmaras municipais, que altera o percentual mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde. Apensada a essa, tramita outra PEC, de autoria de Merísio e outros parlamentares. Ambas preveem aumentar de 12% para 15% o percentual constitucional investido em Saúde. Subemenda do relator da matéria, deputado Mauro de Nadal (PMDB), diz que, se aprovada em Plenário, a norma só valerá a partir de 2017.

Gostou O senador Paulo Bauer (PSDB-SC) está otimista com as indicações feitas pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para a equipe econômica - Marcelo Caetano (Secretaria de Previdência), Carlos Hamilton (Política Econômica), Mansueto de Almeida (Acompanhamento Econômico), Otávio Ladeira (Tesouro Nacional) e Ilan Goldfajn (ex-Itaú, presidente do Banco Central). Por outro lado, Bauer reafirmou que a população não suporta mais o aumento de impostos e defendeu a redução dos gastos ao invés de aumento da carga tributária, como vem

acenoando Meirelles, inclusive com a volta da tão rejeitada CPMF. “Precisamos de desenvolvimento com juros baixos, sem aumento de impostos e com o governo gastando menos”, enumerou o senador.

Reconhecimento Senador Dário Berger (PMDB-SC) encaminhou cinco indicações de catarinenses que realizaram importantes trabalhos em favor da sociedade nos seus diferentes ramos de atividades. O jornalista Moacir Pereira para receber o Prêmio Jornalista Roberto Marinho; o presidente da Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos, José Roberto Leal, para receber a Comenda Dorina Nowill; o médico cirurgião Ernesto Damerau (*in memoriam*), para receber a comenda Dom Hélder Câmara; o escritor João da Cruz e Souza e Antonieta de Barros (*in memoriam*), para receberem a Comenda Abdias Nascimento.

Mais espera? As mudanças no governo central não devem mexer com o superintendente do DNIT em Santa Catarina, Vissilar Pretto. Entretanto, ele aguarda orientações quanto a orçamento. É que o Ministério do Transportes vinha trabalhando com um estudo do próprio DNIT que apontava a paralisação de todas as obras por falta de recursos. Ainda não houve decisão sobre o assunto, até pelas incertezas geradas pelo impeachment. Mas é certo que se não for colocado dinheiro na infraestrutura, serão descontinuadas obras importantes para o estado. Falta concluir a segunda etapa da duplicação BR-101 Sul e a ampliação de capacidade de tráfego das BRs-280 e 470, obras aguardadas há muito pelos catarinenses.